



FeteeSul **EUT**
educar tem valor



Negociação Coletiva 2022
ignidade profissional
Técnicos e Administrativos



Negociação Coletiva

Diretores e assessorias em mobilização total na defesa dos trabalhadores

Colegas, estamos em negociação com os sindicatos patronais para a renovação das cláusulas das nossas Convenções Coletivas de Trabalho – CCTs.

As reuniões são desenvolvidas por comissões de negociação separadas – educação superior e educação básica – com diretores dos Sindicatos especializados em cada nível de ensino. Além disso, os sindicatos patronais estão divididos entre representantes das comunitárias e das demais instituições privadas do estado.

São muitas reuniões e muitos detalhes. Uma dinâmica que requer muita atenção e um sindicato bem estruturado, o que reforça a importância da sua sindicalização.



O tema da nossa campanha é a DIGNIDADE PROFISSIONAL.

Isso significa a busca de uma vida melhor para os trabalhadores e as trabalhadoras da nossa categoria. Um salário justo, um ambiente de trabalho saudável e direitos que garantam tranquilidade para exercermos bem as nossas atividades profissionais.

Acompanhe as negociações pelas redes sociais e pelo site do Sindicato, discuta as pautas com colegas e vamos pressionar os patrões para que valorizem os trabalhadores técnicos e administrativos.



Dignidade Profissional

Salário justo e melhores condições de trabalho

Vamos defender de forma intensa a renovação de todas as cláusulas das nossas CCTs. Esse patrimônio de direitos, conquistado ao longo de muitos anos, sempre é alvo de ataques dos representantes patronais.

Tudo o que temos é fruto de muita luta e será, mais uma vez, um embate difícil.

Com a sua participação, vamos em busca de mais DIGNIDADE PROFISSIONAL para todos.



Reajuste Salarial

Recuperação das perdas e valorização dos salários

A reivindicação mais importante deste ano é o reajuste salarial. Além dos 10,8%, retroativo à março, que devolvem o valor de compra dos salários, estamos na luta pela recuperação das perdas do ano anterior.

Os sindicatos patronais devem alegar a crise, a pandemia, a redução de alunos e outros aspectos que impactam nas contas das instituições de ensino, mas os trabalhadores não podem ficar sempre no final da fila. Não somos um problema para as escolas, faculdades e universidades, somos parte da solução.

A superação desses momentos difíceis passa também pela qualidade do nosso trabalho, que está em todos os setores, com repercussão direta para os alunos e para a qualidade de ensino.



Manutenção dos Direitos

Renovação das cláusulas das CCTs